

Á EFICÁCIA DA MICROCORRENTE NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS DE DECÚBITO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores

ELANY MARIA DE AZEVEDO (1), FLÁVIO JOSE PEREIRA DE SOUSA (2), JOCÉLIA TORQUATO DA SILVA (3), KALLYNE HELLEN DIONISIO DA SILVA VIDAL (4) e SHEILA CARLA AGRA DE FARIAS (5).

Afiliação

Acadêmica do Curso de Fisioterapia pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande-FCM (1); Fisioterapeuta formado e Especializado em Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande-FCM (2); Fisioterapeuta pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande-FCM, Especialista em Fisioterapia Traumato Ortopédica pelo Instituto de Aperfeiçoamento Profissional em Saúde (IAPS) (3); Acadêmica do Curso de Fisioterapia pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande-FCM (4); Fisioterapeuta Especialista em Ortopedia, Professora da Fisioterapia pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande-FCM (5).

Introdução: A microcorrente é uma corrente galvânica, pulsátil (bifásica), finamente sintonizada com os níveis elétricos das trocas iônicas que acontecem continuamente em nível celular. As úlceras por pressão são dadas como dano, inflamação ou ferida da pele ou estruturas subjacentes como resultado da compressão tecidual e perfusão inadequada. **Objetivos:** Buscar informações sobre a eficácia do uso da microcorrente no tratamento de úlceras por pressão através de um levantamento realizado em base de dados nacionais e internacionais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter qualitativo, exploratório que visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou construir hipóteses, envolvendo levantamento bibliográfico, com base em material já mencionado. **Resultados:** Segundo a literatura estudada, apresentou um ensaio clínico decorrer de 4 semanas, no qual 14 indivíduos foram divididos em dois grupos: grupo microcorrente e grupo controle. Após 4 semanas de intervenção, apenas os indivíduos alocados no grupo microcorrente apresentaram melhora significativa da dor avaliada nos momentos pré e pós-tratamento. **Conclusão:** O presente estudo despertou a importância dos efeitos na área da eletroestimulação. Visto que o uso da microcorrente é de grande valia no processo de cicatrização e reparo tecidual, além da diminuição da dor, decorrente dos diversos efeitos supracitados produzidos pela corrente elétrica.

PALAVRAS-CHAVE: Microcorrente, Úlcera Cicatrização, Dor.